

FUNDO DE TRANSIÇÃO

O resultado dos diversos índices de mercado continuou vindo positivo no mês de Outubro, com destaque para o resultado das classes de maior risco e horizonte: Real Estate e Bolsa. Neste mês, três fatores ajudaram a impulsionar os preços: (i) Dados de atividade econômica vieram menos negativos nos EUA; (ii) Acordo comercial entre EUA e China ganhou um maior potencial de ser realizado; (iii) Decisão do FED de cortar a taxa de juros em 25 bps e continuidade do programa de compra de títulos públicos.

Com essas notícias, o único desempenho negativo ocorreu nas Treasuries longas (10-20 anos), que fechou o mês em queda de -0,4%, um movimento marginal para essa duração dos papéis. Por fim, as tensões geopolíticas continuam presentes e tensionando os mercados nas mais diversas economias, especialmente, nas Emergentes: Líbano, Turquia, Chile, Equador, Bolívia, Síria e Egito são alguns dos destaques.

O mercado doméstico também fechou com resultado positivo, dando continuidade ao bom desempenho do ano. Destaque local foi da Renda Fixa Longa (IMA-B5+) que subiu 4,7% no mês. No cenário local diversos fatores ajudam a impulsionar os preços: (i) Aprovação da Reforma da Previdência no Senado, abriu espaço para novas propostas reformistas do governo, dentro delas uma Reforma Administrativa, (ii) Decisão do Banco Central de cortar mais 50 bps na taxa de juros, levando a taxa a novas mínimas históricas, e (iii) Sinalização de que novo corte deve ocorrer, levando a taxa nominal para 4,5% aa., (iv) Dados de atividade vem apresentando uma melhora na margem, dentre eles criação de empregos e mercado de crédito.

O mercado de ativos local começa a se adaptar a uma nova realidade: lidar com a realidade de uma taxa de juros muito baixa.

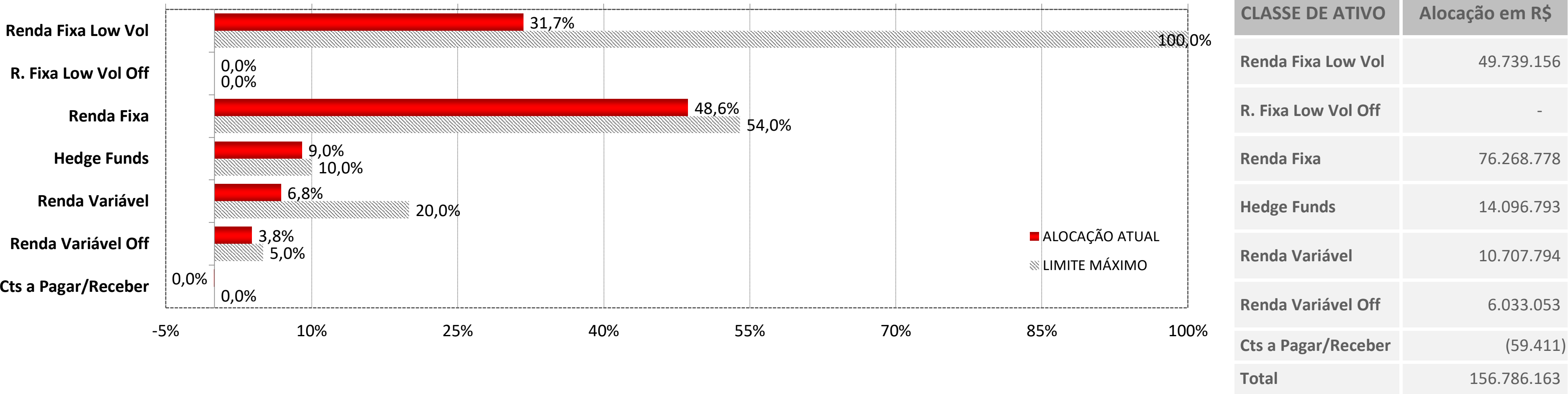
A carteira local do FT apresentou um retorno de +1,3% no mês, com +11,3% de retorno em 2019. O mês foi positivo para a maior parte das classes de ativos, mas destacamos a classe de Renda Fixa, que apresentou ganho de +2,2%. Como destaque negativo, a Renda Variável Internacional contribuiu com -0,9% no mês para a carteira, mas no ano acumula uma expressiva alta de +24,8%.

RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M	BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,4%	5,1%	6,1%	6,4%	7,9%	CDI	0,5%	5,2%	6,2%	6,4%	8,0%
R. Fixa Low Vol Off	0,0%	0,0%	0,0%	17,7%	12,2%	Câmbio	0,0%	0,0%	0,0%	17,7%	12,2%
Renda Fixa	2,2%	12,9%	14,6%	12,0%	12,9%	IRF Composto	2,5%	16,6%	19,2%	14,4%	14,6%
Hedge Funds	1,2%	9,0%	8,2%	8,8%	10,8%	IHF Composto	1,3%	8,6%	8,7%	8,2%	9,6%
Renda Variável	1,0%	27,8%	31,4%	19,0%	18,2%	IBX	2,2%	23,2%	24,8%	20,9%	18,9%
Renda Variável Off	-0,9%	24,8%	21,5%	17,2%	20,3%	MSCI BRL	-0,5%	25,4%	22,1%	18,3%	21,0%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	IPCA	0,1%	2,6%	2,5%	3,6%	3,3%
Consolidado	1,3%	11,3%	12,5%	10,3%	11,4%	BENCHMARK	1,6%	13,0%	14,6%	12,0%	12,7%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
NOMINAL	3,5%	7,8%	-8,6%	-22,5%	-12,8%	-31,0%
REAL	0,7%	1,4%	-11,2%	-25,3%	-15,0%	-42,4%
IPCA	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	2,6%	19,7%

CONTA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019
INICIAL	0	122.126	145.839	134.468	141.707
Entradas	118.175	13.419	1.760	39.485	36.670
Saídas	0	-7.900	-29.700	-40.500	-37.500
Impostos	-342	-1.724	-1.189	-455	-458
FINAL	122.126	145.839	134.468	141.707	156.786
IMPOSTOS	0,0%	-1,2%	-0,8%	-0,4%	-0,3%
SPENDING RATE	0,0%	-5,8%	-18,9%	-27,8%	-21,4%
Rent. Nominal	4,4%	16,0%	13,6%	7,8%	11,3%
Inflação	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	2,6%
Rent. Real	1,6%	9,1%	10,4%	4,0%	8,5%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.